

# Estruturas de Dados - Mergesort

O que vimos:

- Insertion Sort

Complexidades:

Algoritmo	melhor caso	pior caso
Insertion Sort	$O(n)$ (vetor ordenado)	$O(n^2)$

# Merge Sort

- Ordenação por união
- Algoritmo de divisão e conquista
- Utiliza a ideia da divisão e conquista e faz uma ordenação por partes
- Recordando: como funciona a ideia de divisão e conquista?

- Passos de uma solução utilizando divisão e conquista:
  - dividir: dividir o problema em casos menores do mesmo problema (subproblemas)
  - conquistar: resolver os subproblemas quando eles forem simples o suficiente
  - combinar: unir a solução dos subproblemas para criar uma solução para um problema maior
- Deste modo, resolvemos o problema por completo
- Nosso problema é o de ordenação
- A partir disso, como aplicaremos esta ideia?

- Ideia para ordenar:
  - suponha que tenhamos um vetor  $S$  de tamanho  $n$
  - dividimos esse vetor de tamanho  $n$  em dois subvetores de tamanhos  $\lfloor \frac{n}{2} \rfloor$  e  $\lceil \frac{n}{2} \rceil$  e ordenamos cada um dos dois vetores individualmente
    - caso tenhamos um vetor unitário, o vetor está ordenado
  - combinamos os dois subvetores ordenados e montamos o vetor  $S$  ordenado por completo, com tamanho  $n$
- Os passos acima são repetidos para a ordenação de cada subvetor
- Corretude: essa ideia funciona?

# Merge Sort

- Caso base da recursão:
  - vetor unitário: caso trivial onde o vetor é ordenado
- Chamadas recursivas:
  - divisão e conquista: dividimos o problema maior em problemas menores do mesmo tipo
  - consideramos que as chamadas recursivas são eficazes para os subproblemas
    - em outras palavras, consideramos que as chamadas recursivas do nosso algoritmo ordenam os subproblemas com sucesso
- União dos subproblemas em um problema maior:
  - unir os resultados das chamadas recursivas para formar um resultado maior
  - este caso não pode ser resolvido com chamadas recursivas; se trata de um novo problema
  - caso seja resolvido corretamente, torna o algoritmo correto

# Merge Sort: função Merge

- Função Merge:

- recebe dois subvetores ordenados individualmente, e deve uni-los em um único vetor ordenado
  - obs: no caso do Merge Sort, os dois subvetores sempre estarão "um do lado do outro"
  - em vez de passar dois vetores, podemos passar índices
- ideia: comparar os elementos de cada subvetor e escolher o menor elemento, guardando-o no vetor final ordenado
  - facilitador: os dois vetores estão ordenados!

# Merge Sort: função Merge

---

**Algoritmo:** Merge( $S, p, q, r$ )

---

**Entrada:** vetor  $S$ , índices  $p$ ,  $q$  e  $r$  com  $S[p..q]$  e  $S[q + 1..r - 1]$  ordenados

**Saída:** vetor  $S$  ordenado de  $p$  a  $r - 1$

```
1  $n_1 = q - p + 1$ 
2  $n_2 = (r - 1) - q$ 
3 criar novos vetores  $L[1..n_1 + 1]$  e  $R[1..n_2 + 1]$ 
4 para  $i = 0$  até  $n_1 - 1$  faça
5    $L[i] = S[p + i]$ 
6 para  $j = 0$  até  $n_2 - 1$  faça
7    $R[j] = S[(q + 1) + j]$ 
8  $L[n_1 + 1] = \infty$ 
9  $R[n_2 + 1] = \infty$ 
10  $i = 0$ 
11  $j = 0$ 
12 para  $k = p$  até  $r - 1$  faça
13   se  $L[i] \leq R[j]$  então
14      $S[k] = L[i]$ 
15      $i = i + 1$ 
16   senão
17      $S[k] = R[j]$ 
18      $j = j + 1$ 
```



# Merge Sort: algoritmo

---

**Algoritmo:** MergeSort( $S, p, r$ )

---

**Entrada:** vetor  $S$ , índices  $p$  e  $r$

**Saída:** vetor  $S$  ordenado de  $p$  a  $r - 1$

1 se  $p < (r - 1)$  então

2      $q = \lfloor \frac{p+(r-1)}{2} \rfloor$

3     MergeSort( $S, p, q + 1$ )

4     MergeSort( $S, q + 1, r$ )

5     Merge( $S, p, q, r$ )

---

# Merge Sort: complexidade

- Complexidade do Merge Sort:
  - cada chamada para MergeSort para um vetor de tamanho  $n$  inclui:
    - duas chamadas para MergeSort passando vetores de tamanho  $\frac{n}{2}$
    - uma chamada para Merge, que tem complexidade  $O(n)$
  - seja  $T(n)$  o tempo de execução de MergeSort para um vetor de tamanho  $n$
  - podemos representar  $T(n)$  através da seguinte recorrência

$$T(n) = \begin{cases} 1, & \text{se } n = 1 \\ 2T(n/2) + n, & \text{se } n > 1 \end{cases}$$

# Merge Sort: complexidade

- Desenvolvendo a recorrência, temos:

$$\begin{aligned}T(n) &= 2T(n/2) + n \\&= 2(2T(n/4) + n/2) + n = 4T(n/4) + 2n \\&= 4(2T(n/8) + n/4) + 2n = 8T(n/8) + 3n \\&= 8(2T(n/16) + n/8) + 3n = 16T(n/16) + 4n \\&\vdots \\&= 2^i T(n/2^i) + in\end{aligned}$$

- Para  $T(1)$ , temos  $n/2^i = 1 \rightarrow i = \log_2 n$ . Então, temos:

$$\begin{aligned}T(n) &= 2^i T(n/2^i) + in \\&= 2^{\log_2 n} T(1) + n \log_2 n = n \cdot 1 + n \log_2 n = O(n \log n)\end{aligned}$$

- Vantagens:

- assim como vários algoritmos recursivos, tem uma implementação relativamente simples (a implementação mais complicada é a do Merge)
- estável
- complexidade  $O(n \log n)$  constante

- Desvantagens:

- função recursiva (funções recursivas têm um maior consumo de memória e processamento)
- memória: o algoritmo utiliza vetores auxiliares em cada nível de chamada recursiva